

484 - Saudade

Letra: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Stephen Collins Foster (1826-1864)
Arr. Ira David Sankey (1840-1908)

1. Da lin - da pá - tria es - tou mui lon - ge, Tris - - teeu es -
2. Je - - sus me deu fi - - el pro - mes - sa, Vem me bus -
3. Qual fi - lho, de seu lar sau - do - - so, Eu que - - ro

- tou; Eu te - nho de Je - sus sau - da - de; Quan - do se - rá que
- car; Meu co - ra - ção es - tá com pres - sa, Eu que - ro ao céu vo -
ir; Qual pas - sa - ri - nho pa - rao ni - nho, Eu que - ro ao céu su -

vou? Pas - sa - ri - nhos, be - - las flo - res Que - rem me en - can -
- ar. Meus pe - ca - dos são mui gran - des, E cul - pa - do
- bir. Su - - a vin - da ao mun - do é cer - ta, Quan - do, não o

- tar. Oh, vão ter - res - tres es - plen - do - res, Não que - ro a - qui fi - car!
sou, Mas o seu san - gue põe - me lim - po, E pa - ra a pá - tria vou.
sei; Mas e - le mea - cha - rá a - ler - ta, E pa - ra o céu i - - rei.

1. Da linda pátria estou mui longe,
Triste eu estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem me encantar.
Oh, vão terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar!

2. Jesus me deu fiel promessa,
Vem me buscar;
Meu coração está com pressa,
Eu quero ao céu voar.
Meus pecados são mui grandes,
E culpado sou,
Mas o seu sangue põe-me limpo,
E para a pátria vou.

3. Qual filho, de seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.
Sua vinda ao mundo é certa,
Quando, não o sei;
Mas ele me achará alerta,
E para o céu irei.

484 - Saudade

Letra: Justus Henry Nelson (1849-1931)

Música: Stephen Collins Foster (1826-1864)

Arr. Ira David Sankey (1840-1908)

1. Da lin - da pá - tria es - tou mui lon - ge, Tris - - teeu es -
2. Je - - sus me deu fi - - el pro - mes - - sa, Vem me bus -
3. Qual fi - lho, de seu lar sau - do - - so, Eu que - - ro

-tou; Eu te - nho de Je - sus sau - da - de; Quan - do se - rá que
-car; Meu co - ra - ção es - tá com pres - sa, Eu que - ro ao céu vo -
ir; Qual pas - sa - ri - nho pa - rao ni - nho, Eu que - ro ao céu su -

vou? Pas - sa - ri - nhos, be - - las flo - res Que - rem me en - can -
-ar. Meus pe - ca - dos são mui gran - des, E cul - pa - do
-bir. Su - a vin - da ao mun - do é cer - ta, Quan - do, não o

-tar. Oh, vão ter - res - tres es - plen - do - res, Não que - ro a - qui fi - car!
sou, Mas o seu san - gue põe - me lim - po, E pa - ra a pá - tria vou.
sei; Mas e - le me a - cha - rá a - ler - ta, E pa - ra o céu i - - rei.

1. Da linda pátria estou mui longe,
Triste eu estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem me encantar.
Oh, vão terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar!

2. Jesus me deu fiel promessa,
Vem me buscar;
Meu coração está com pressa,
Eu quero ao céu voar.
Meus pecados são mui grandes,
E culpado sou,
Mas o seu sangue põe-me limpo,
E para a pátria vou.

3. Qual filho, de seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.
Sua vinda ao mundo é certa,
Quando, não o sei;
Mas ele me achará alerta,
E para o céu irei.

484 - Saudade

Letra: Justus Henry Nelson (1849-1931)
Música: Stephen Collins Foster (1826-1864)
Arr. Ira David Sankey (1840-1908)

1. Da lin - da pá - tria es - tou mui lon - ge, Tris - teeu es -
2. Je - sus me deu fi - el pro - mes - sa, Vem me bus -
3. Qual fi - lho, de seu lar sau - do - so, Eu que - ro

- tou; Eu te - nho de Je - sus sau - da - de; Quan - do se - rá que
- car; Meu co - ra - ção es - tá com pres - sa, Eu que - ro ao céu vo -
ir; Qual pas - sa - ri - nho pa - rao ni - nho, Eu que - ro ao céu su -
vou? Pas - sa - ri - nhos, be - las flo - res Que - rem me en - can -
- ar. Meus pe - ca - dos são mui gran - des, E cul - pa - do
- bir. Su - a vin - da ao mun - do é cer - ta, Quan - do, não o

- tar. Oh, vão ter - res - tres es - plen - do - res, Não que - ro a - qui fi - car!
sou, Mas o seu san - gue põe - me lim - po, E pa - ra a pá - tria vou.
sei; Mas e - le mea - cha - rá a - ler - ta, E pa - rao céu i - rei.

1. Da linda pátria estou mui longe,
Triste eu estou;
Eu tenho de Jesus saudade;
Quando será que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem me encantar.
Oh, vão terrestres esplendores,
Não quero aqui ficar!
2. Jesus me deu fiel promessa,
Vem me buscar;
Meu coração está com pressa,
Eu quero ao céu voar.
Meus pecados são mui grandes,
E culpado sou,
Mas o seu sangue põe-me limpo,
E para a pátria vou.
3. Qual filho, de seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Eu quero ao céu subir.
Sua vinda ao mundo é certa,
Quando, não o sei;
Mas ele me achará alerta,
E para o céu irei.